

PLANO DE TRABALHO

1 – DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Proponente: Grupo Vale a Vida			CNPJ.: 02.916.524/0001-52
Endereço: Rua D. Pedro II, 1066			
Cidade: Pelotas	UF.: RS	CEP.: 96010-300	DDD/Telefone: 53 99149.8802
Conta-Corrente: 75.293-2	Banco: 001	Agência: 2942-4	Praça de Pagamento: Pelotas
Home Page: grupovaleavida		E-mail: grupovaleavida@gmail.com	

1.2 – Do responsável pela organização

Nome Completo: Joana Conceição Gonçalves Vitaca	CPF: [REDACTED]
C.I./Órgão Expedidor: [REDACTED]	
Cargo e Função: Presidente	
E-mail: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]	CEP.

2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é: () Próprio () Cedido () Público () Particular (x) Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana? () Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.2.1 Quantas horas semanais serão **para a execução do serviço** (especificar: PSE/SCFV/Abordagem)?

() Até 20 horas (x) De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)

2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?

(x) Segunda-feira (x)Terça-feira (x)Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

2.3.1 Quais dias da semana serão**para a execução do serviço**?

(X) Segunda-feira ()Terça-feira ()Quarta-feira () Quinta-feira (X) Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Luciane Rodrigues da Silva		
Formação: Serviço Social		
CPF: 154.244.478-12	RG: 16.105.000-7	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Maria Alice Tavares Rodrigues		
CPF: 512.123.456-34	RG: [REDACTED]	Nº do Registro Profissional: [REDACTED]
Telefone: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]	

4 – DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

Breve relato sobre a instituição.

Descrever currículo completo, experiências na área, principais resultados alcançados comprovados em parcerias ou convênios anteriores, público atendido, ações desenvolvidas, bem como outras informações necessárias para a comprovação de

experiência.

O Grupo Vale a Vida (GVV) é uma ong fundada em 1998, com atividades ininterruptas até a data de hoje. Nosso compromisso é trabalhar na defesa e promoção dos direitos humanos. Realizamos, desde o ano 2000, projetos financiados com recursos federais do Ministério da Saúde (MS), contemplando sempre populações em situação de vulnerabilidade, como profissionais do sexo, pessoas em situação de rua, população LGBTQIA+, entre outras tantas. Em 2012 através do Projeto Cidadania e Direitos Humanos recebemos premiação do MS. Também em 2021 fomos selecionados para participação de documentário de Experiências exitosas em projeto do MS. Nossa trajetória com a Secretaria de Assistência (SAS) data de 2010, quando realizamos um trabalho junto a Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos da Vila Castilho, o qual nos rendeu a indicação para prêmio nacional. Pelo mesmo projeto, participamos de Encontro Nacional de Recicladores de Materiais de Lixo no Rio de Janeiro. Desde então, seguimos realizando atividades na área social junto a essas populações vulneráveis, famílias inscritas no Cadunico, proporcionando cursos de capacitação, oficinas de inclusão produtiva, trabalhos e grupos de idosos, crianças e adolescentes, sempre na perspectiva da garantia e defesa de direitos. Em relação às crianças, iniciamos nosso trabalho com a população da Vila Castilho, onde realizamos oficinas de música, esporte, lazer e confraternização em datas comemorativas (Natal, Páscoa, Dia da Criança, etc). Logo nosso trabalho se expandiu para outros bairros, como Navegantes, BGV, Dunas entre outros. Desenvolvemos atividades através do projeto Atendimento psicossocial a crianças e adolescentes em 2018. A partir daí começamos a prestar atendimento à crianças e adolescentes com violação de direitos e suspeitas de violência sexual, oferecendo atendimento psicológico com escuta especializada à crianças e atendimento a seus familiares, notificando os casos e fazendo os devidos encaminhamentos. Em relação aos idosos, nosso trabalho também tem início em 2010, com formação de grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, trabalhando as questões de cidadania e violência contra o idoso. Em 2014 formamos um coral "Lírios do Sol" com as participantes do grupo, quando tiveram várias participações à convite em eventos na cidade. Realizamos passeios, viagens, trabalhamos as relações intergeracionais. Promovendo Cidadania e Inclusão social. Com ações articuladas e intersetoriais. O trabalho com pessoas em situação de rua, por se tratar de população em extrema vulnerabilidade sempre foi uma preocupação do GVV, que desenvolveu projetos junto ao Estado e Município. O GVV tem representatividade nos Conselhos Municipais da Mulher, Saúde, Assistência, COMDICA, LGBT, Idoso.

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:	
	Início:	Término:
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Idosos	01/05/2025	30/04/2026
Nome Fantasia:		



A critério da instituição.

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

Por que esse serviço é importante?

Os 30 idosos que serão encaminhados/acessados neste projeto caracterizam-se pela situação de vulnerabilidade e risco social. São pessoas que tiveram seus vínculos familiares fragilizados, ocasionando situações de isolamento social. Faz-se necessário um trabalho efetivo com estes idosos, para a melhoria da condição de sociabilidade, redução e prevenção de situação de isolamento social e de institucionalização, prevenindo a ruptura dos seus vínculos familiares, a violência no âmbito de suas relações, contribuindo para a garantia da convivência familiar e comunitária e desenvolvimento da autonomia e protagonismo social do idoso. Os serviços serão executados conforme Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – resolução 109 de 11/11/2009

Qual a intenção da instituição em ofertar esse serviço?

Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo, oportunizando espaço de escuta e socialização para os idosos e encontros intergeracionais, promovendo a sua convivência familiar e comunitária.

Descrever a realidade na qual o objeto da parceria de insere (local, público atendido, estrutura, entre outros), principais desafios encontrados demonstrado de forma clara e objetiva a relação (nexo) desta realidade com o objeto proposto.

Os idosos a serem trabalhados, conforme descrito no item anterior, caracterizam-se pela situação de vulnerabilidade e risco social. Neste sentido, o GVV pretende ofertar serviços complementares às políticas de assistência social, proporcionando um espaço de convivência familiar e comunitária.

As atividades serão realizadas na sede do GVV, que dispõe de estrutura adequada para realização de grupos e atendimentos individuais.

Diante da vulnerabilidade a que estão expostos, é de extrema importância ofertar ações complementares às política sociais já desenvolvidas no município, de acompanhamento, acolhimento, encaminhamentos.

O principal desafio encontrado é que se mantenham saudáveis física e psicologicamente para ter assiduidade nos encontros de grupo.

Atividades e metas e como elas irão impactar esta realidade.

As atividades com os idosos serão em grupo, com atividades que estimulem e potencializem sua capacidade de escolher e decidir e valorizem as suas vivências, contribuindo para o envelhecimento saudável.

Utilize este espaço para demonstrar ainda a importância do projeto para a sociedade e como as ações previstas colabora, direta ou indiretamente, na promoção, defesa e garantia de direitos (especificar quais direitos).

As ações previstas vão diretamente ao encontro dos direitos do idoso, valorizando

suas vivências e experiências, motivando a novos projetos de vida uma vez que oferecemos espaço de lazer, convivência, troca de experiências, escuta e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através dos encontros geracionais, contribuindo para a autonomia e protagonismo social dos idosos.

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

Especificar a qual serviço está referenciado (Ex. CRAS X ou Y, CREAS, Centro POP) e se atende usuários de outros territórios além do que está referenciado.

Conforme nossa localização central, nossos serviços estão referenciados preferencialmente ao CRAS centro e ao CREAS, mas atendemos também usuários de outros territórios.

O que o território apresenta de serviços, instituições, outras OSC'S, associações etc.

O território central apresenta uma boa estrutura, com vários outros serviços: UBS, Casa dos Conselhos, Restaurante Popular, SAS, SMS, CRAS, CREAS.

Público Alvo:

Quem serão as pessoas atendidas, de onde serão encaminhadas?

Indicar a qual público as ações do projeto serão destinadas, determinando quantitativamente e o perfil econômico social, apresentando as principais características do público que se pretende atender.

O projeto irá atender 30 idosos, em situação de vulnerabilidade e risco social, que poderão vir encaminhados do CRAS, CREAS, ou por demanda espontânea.

Objetivo Geral:

O objetivo geral responde à pergunta: O que é?

Deve expressar de forma clara qual é a intenção da proposta de trabalho.

Contribuir para o protagonismo e autonomia dos idosos, prevenindo o isolamento social e fortalecendo os vínculos familiares.

Objetivos Específicos:

Correspondem aos resultados concretos que o projeto pretende alcançar e contribuem para o alcance do objetivo geral.

- Empoderamento dos direitos estabelecidos no Estatuto do Idoso
- Melhora das relações familiares e sociais

Metodologia de trabalho:

Refere-se ao “como”, como serão executadas as atividades (Ex: grupos de quantas pessoas; dias da semana e carga-horária das atividades, profissionais envolvidos; quais eixos devem ser trabalhados etc.)

Os 30 idosos serão divididos em 2 grupos de 15 usuários cada. Para cada grupo haverá encontro quinzenal, às sextas feiras. Os grupos terão duração de 2 horas. O grupo será realizado por um Educador Social que vai, através de atividades planejadas, realizar oficinas de cidadania, reflexões, vivências e atividades recreativas, lazer, sessões de cinema, passeios. Os eixos a serem trabalhados serão convivência social e intergeracionalidade, envelhecimento ativo e saudável, e autonomia e protagonismo.

Como se dará o acesso/encaminhamentos? Através de encaminhamentos CRAS, CREAS, ou demanda espontânea.

- *Como e por quem serão realizados os atendimentos iniciais?* Inicialmente, o acolhimento será feito pela Técnica responsável pelo projeto, através de entrevista e preenchimento de formulários
- *Com que frequência se dará os atendimentos e qual modalidade?* Os encontros presenciais serão realizados quinzenalmente (divididos os 2 grupos). Atendimento particularizado será realizado quando solicitado e/ou necessário. Eventualmente poderá acontecer atendimento virtual, quando da impossibilidade de presencial.

Espaço para descrever de forma clara como será a execução de cada uma das metas, demonstrando como o projeto será desenvolvido e fazendo correlação com a equipe de trabalho e recursos envolvidos.

Preencher todas as metas individualmente, de acordo com a proposta do quadro de metas.

Meta 1: Oferecer atendimento particularizado e em grupo a 30 idosos e seus familiares em situação de vulnerabilidade e risco social. Encontros quinzenais com duração de 2hs, realizado por um educador social, que vai, através de atividades planejadas detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. O atendimento particularizado será oferecido aos responsáveis quando necessário. Após as reuniões de grupo, será oferecido lanche aos participantes. Reuniões semanais da coordenação do projeto com a equipe, para monitoramento e planejamento.

Meta 2: Realizar ações pontuais, na forma de oficinas artesanais, confraternizações e passeios. Favorecendo a sociabilidade e integração, em datas comemorativas (São João, Dia do Idoso, Páscoa, Natal, aniversários, etc). Essas festividades integram a equipe da Ong que participa da organização. Os recursos provém dos repasses financeiros deste convênio.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Como se justifica a frequência e carga horária na realização do serviço para atingir a proposta realizada? Entendemos que grupos quinzenais favoreçam a participação dos idosos.

- *Descrever indicadores.* Lista de presença, participação e interesse nas atividades, através de relatos verbais e observação da equipe.

Resultados esperados e impactos previstos:

O que se deseja alcançar com o serviço ofertado.

Idosos com seus direitos preservados, com melhora da socialização, do fortalecimento de vínculos familiares, da autonomia, com envelhecimento ativo e saudável.

Bibliografia:

De onde foram retiradas as informações para a construção de plano; materiais utilizados; fontes.

Caderno de Orientações - Serviço de Proteção e Atendimento integral à família e SCFV - MDS

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Descrever todos os cargos e a quantidade de profissionais que compõem a equipe do serviço a ser executado.			Para execução de atividades de técnico de nível superior e médio os profissionais não podem ser voluntários.
Coordenação - 01	superior	8	RPA
Assistente Social - 01	superior	6	RPA
Educador Social - 01	médio	8	RPA

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etap a	Especificação	Indicador Físico		DURAÇÃO	
	Fase		UN	Quantida de	INÍCIO	TÉRMINO
1. Atendimento particularizado e em grupo a 30	1.1	Busca e acolhimento	idosos	30	Maior/25	Abril/26
	1.2	Reuniões e oficinas em grupo, período	idosos	30	Maior/25	Abril/26

idosos e suas famílias, em situação de vulnerabilidade		quinzenal				
	1.3	Atendimento particularizado às pessoas do grupo e familiares, quando necessário, sob agendamento	idosos	30	Maio/25	Abril/26
	1.4	Encaminhamentos para a rede	idosos	30	Maio/25	Abril/26
	1.5	Visitas domiciliares, quando necessário	idosos	30	Maio/25	Abril/26
	1.6	Reuniões de equipe	un	48	Maio/25	Abril/26
2. Ações pontuais de socialização e oficinas	2.1	Oficinas de artesanato	idosos	30	Maio/25	Abril/26
	2.2	Confraternizações e passeios	idosos	30	Maio/25	Abril/26

7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação			
3.3.50.430000	RH (RH/VT/encargos)		18.000,00	
	Material de consumo/expediente/agua/luz/telefone, tarifas, taxas e impostos			1.998,00
TOTAL GERAL			19.998,00	

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE – PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
30	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
30	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
30	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50

--	--	--	--	--	--	--

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
30	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50	166,50

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) GRUPO VALE A VIDA, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 24 de fevereiro de 2025

Soana Conceição Gonçalves Lúcio

GRUPO VALE A VIDA

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.
<p><i>Pelotas, 31/03/25</i></p> <p>Local e Data</p>
<p><i>Raquel Z. Nebel</i></p> <p>Raquel Nebel Secretária de Assistência Social</p>